

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 15/2024

**SELEÇÃO DE PROJETOS PARA RECEBIMENTO DE BOLSAS CULTURAIS DE PESQUISA
COM RECURSOS DA POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC DE FOMENTO À CULTURA –
PNAB (LEI Nº 14.399/2022)**

ANEXO II

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

1. DADOS DO AGENTE CULTURAL

Nome Completo: **Isabella Cristina de Oliveira**

Vai concorrer às cotas?

(x) Não

Gênero:

(x) Mulher cisgênero

Raça/cor/etnia:

(x) Parda

Você possui alguma deficiência?

(x) Não

Seu projeto será realizado em um local de vulnerabilidade social ou para grupos minoritários, conforme descrito no item 5.2 do edital?

(x) Sim

Se sim, em/para qual?

Sim, para moradores de comunidade com vulnerabilidade social.

Qual o seu grau de escolaridade?

(x) Ensino Superior Incompleto

Qual a sua renda mensal fixa individual (média mensal bruta aproximada) nos últimos 3 meses?

(x) De 1 a 3 salários mínimos

Pertence a alguma comunidade tradicional?

(x) Não pertencem a comunidade tradicional

2. DADOS DO PROJETO

Escolha a categoria a que vai concorrer: (X) Categoria 2- Formação artística, técnica e empreendedora

Nome do Projeto: Viver Bem com Arte

Descrição do projeto de pesquisa

O projeto Viver Bem com Arte tem como objetivo principal a conclusão do curso de licenciatura em educação artística (8º Semestre) no centro universitário FASC – Centro Universitário Santa Cecília.

Levando em consideração a importância da arte e da sua formação acadêmica a graduanda acredita que a arte pode agir como agente fundamental em sua carreira artística e como professora em projetos sociais, tendo como princípio levar a arte a crianças e jovens para que possam aprender novas habilidades e que possam usar das mesmas para se tornarem protagonistas de uma vida saudável e com hábitos que os façam bem.

Partindo disso, a finalização do curso será importante para que a mesma possa proporcionar e ministrar oficinas de arte para crianças e jovens de comunidade vulnerável, o bairro Bem Viver localizado no Araretama em Pindamonhangaba. Segundo a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), a criança na educação infantil tem direitos de aprendizagem e desenvolvimento, dentre eles:

“Explorar: movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.”

E também considerando um dos campos de experiências da BNCC:

“Traços, sons, cores e formas – Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas

experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.”

Contudo entendemos que desde a infância somos apresentados a arte e a partir dela podemos começar nossa construção social, por meio das experiências, sendo assim podemos concluir que a arte quando praticada desde a primeira infância pode agir como agente para uma construção social saudável e de suma importância para o crescimento pessoal. Contudo, com a conclusão do curso e a formação artística serão ministradas oficinas para as crianças do bairro Bem Viver, em parceria com escolas e creches que se localizam no bairro podendo acontecer também em um espaço que se encontre livre na comunidade como, por exemplo: praças, quadras e etc.

Do projeto resultará algum produto? (X) Sim

Se sim. Qual?

Irá ser oferecidas oficinas de arte para crianças e jovens do bairro Bem Viver, a fim de levar novas experiências para os mesmos.

As oficinas irão acontecer em parceria com creches e escolas de ensino infantil e fundamental I que se localizam no bairro, mesmo sabendo que na escola as crianças já tenham contato com a aula de arte as oficinas terão a intenção de levar materiais e técnicas diferentes, para que as experiências das crianças possam se ampliar. As mesmas irão acontecer 2 vezes por mês com duração de 2 horas totalizando 18 oficinas ao longo do projeto, com a intenção de trabalhar técnicas diferentes para se ter uma ampla diversidade e amplo conhecimento.

Ao final das oficinas será montada uma exposição com obras e trabalhos realizados pelos alunos no espaço cedido pela escola e no Museu Histórico e Pedagógico Dom Pedro I e Dona Leopoldina para que os trabalhos realizados dentro dos 10 meses de oficina fiquem expostos com acesso a toda a comunidade e município de Pindamonhangaba.

Estratégias de democratização do produto do projeto

As oficinas serão de acessos às crianças e jovens das escolas e do bairro Bem Viver, com materiais disponibilizados pelaicineira.

O período de execução do projeto deve ser de 10 meses, descreva aqui o cronograma das ações e Informações sobre a instituição/região onde será executada a pesquisa.

Etapa/ Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Rematrícula e documentação da faculdade										
Reunião com as escolas para parceria das oficinas										
Início das oficinas										
Estudos teóricos e práticos										
Escrita e entrega do TCC (Trabalho de conclusão de curso)										
Entrega de HC (Hora Complementar) e Estágio										
Exposição dos trabalhos realizados nas oficinas										
Prestação de contas										

Instituição:

FASC – Centro Universitário Santa Cecília, localizada na região central da cidade de Pindamonhangaba, a mesma oferece diversos cursos da área artística como formação em arte, música, artes cênicas, desenho entre outras.

Informações sobre o curso

O curso de Educação Artística da FASC é oferecido na modalidade de licenciatura e tem como base o desenvolvimento do conhecimento do aluno através da compreensão de fenômenos econômicos, sociais, políticos e culturais do País.

A Educação Artística constitui do conhecimento prévio de todas as técnicas utilizadas no campo da arte como introdução a musicalização, desenho, pintura, artes plásticas, dança e teatro. O objetivo do curso é desenvolver as dimensões cognitivas, expressivas, sociais, criativas e reflexivas do aluno, elevando, assim, o conhecimento estético e artístico do mesmo.

O curso de educação artística constitui todos os tipos de formas de arte que podem ser desenvolvidas em sala de aula para um determinado público. O curso tem duração média de 4 anos e fornece aos alunos conhecimentos para desenvolver uma visão social e crítica do meio artístico e da realidade em que está inserido.

Grade curricular

O curso de licenciatura em Educação Artística tem como principal objetivo a formação de professores qualificados para transmitir conhecimentos culturais e ampliar a possibilidade de acesso ao conhecimento artístico. Durante o curso o conteúdo ministrado tem ênfase em filosofia, história da arte, e psicologia.

Contando com uma grade curricular com disciplinas como:

- História da Arte
- Musicalização
- Fotografia e Cinema
- Escultura
- Pintura
- Desenho
- Dança
- Teatro
- Didática

Mini currículo/portfólio

Isabella Cristina de Oliveira, graduanda no curso de licenciatura em Educação Artística pela FASC – Centro Universitário Santa Cecília, atualmente é interprete na companhia O Clã da Dança, trabalha como professora de balé no projeto social Reinvente na cidade de Pindamonhangaba e atua também como professora de arte e orientado social no projeto Coalizão que trabalha com a prevenção com crianças, jovens e adolescentes no município de Pindamonhangaba.

3. DOCUMENTOS

Estrutura Curricular do Curso de Licenciatura em Educação Artística

	DISCIPLINAS	Carga Horária
<i>Primeiro Semestre</i>	História da Arte I	60
	Técnicas em Desenho I	80
	Expressões e Linguagens Artística: Artes Cênicas	80
	Expressões e Linguagens Artística: Música	80
	Didática	60
	Total do semestre	300
<i>Segundo Semestre</i>	História da Arte II	60
	Técnicas em Escultura I	80
	Metodologia do Ensino da Arte	60
	Expressões e Linguagens Artística: Dança	80
	Metodologia do Ensino do Teatro	80
	Total do semestre	360
<i>Terceiro Semestre</i>	Metodologia do Ensino da Dança	60
	Técnicas em Gravura I	80
	Técnicas em Desenho II	80
	Técnicas em Escultura II	80
	Direito da Criança e do Adolescente	60
	Total do semestre	360
<i>Quarto Semestre</i>	Semiótica, Arte e Comunicação Visual	60
	Técnicas em Pintura I	80
	Técnica em Expressão Vocal	60
	Prática Canto Coral	80
	Cenografia e Figurino	60
	Total do semestre	340
<i>Quinto Semestre</i>	Fotografia e Cinema	60
	História e Fundamentos da Arte e Música Afrobrasileira e Indígena	80
	Metodologia do Ensino da Música	80
	Prática da Cultura Popular	60
	História da Arte Brasileira	60
	Total do semestre	340
<i>Sexto Semestre</i>	Técnicas em Gravura II	80
	Método e Técnica em Pesquisa	60
	Técnicas em Pintura II	80
	Estética e Filosofia da Arte	60
	Políticas e Organização da Educação no Brasil	60
	Total do semestre	340
<i>Sétimo Semestre</i>	Jogos teatrais Aplicados à Educação	80
	Psicologia da Educação	60
	Português Instrumental	60
	Trabalho de Conclusão de Curso I	30
	Tecnologias de Informação em Educação	60
	Total do semestre	290
<i>Oitavo Semestre</i>	Fundamentos da Gestão Cultural	80
	História e Fundamentos da Educação	60
	Prática da Cultura Popular	60
	Educação, Cultura e Meio Ambiente	60
	Libras	60
	Trabalho de Conclusão de Curso II	30
Total do semestre		350
ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS		200
ESTÁGIO SUPERVISIONADO		400
CARGA HORÁRIA TOTAL		3280

ISABELLA CRISTINA DE OLIVEIRA

Isabella Cristina de Oliveira, graduanda do curso de Licenciatura em Educação Artística pela faculdade Centro Universitário Fasc de Pindamonhangaba (2019-2024). Atualmente atua como bailarina interprete na Cia O Clã da Dança desde 2018 e junto com a Cia participou do Encontro Internacional de Teatro em Rio Ceballos Argentina em 2023. Atualmente trabalha como professora de balé pelo projeto REEINVENTE da cidade de Pindamonhangaba, atua também como professora de arte e dança pelo projeto Coalizão TEEN da Associação Coalizão, atua como orientadora social no projeto Coalizão TV da Associação Coalizão.

Em 2024 foi selecionada por audição para participar como bailarina interprete do Projeto Matadouro, realizado pela Cia Mônica Alvarenga contemplada pelo Edital PROAC Editais

03/2023, onde participou de uma vivência de 6 meses com a multiartista Ana Clara Veras (Ceará) sobre teatro psicofísico e práticas teatrais para a construção do espetáculo.

Desde o ano de 2017 é aluna dos cursos de dança contemporânea, balé clássico e jazz contemporâneo no Ateliê Cênico de Dança Mônica Alvarenga na cidade de Pindamonhangaba.

Atuou como professora de balé na escola Colégio Progressão de Pindamonhangaba (2022 – 2024), atuou como professora de dança na escola Municipal Madre Cecília na cidade de Taubaté entre os anos de 2021 até 2022, juntamente com a companhia O Clã da Dança já participou dos editais PROAC 04/2021 com o espetáculo Akai Ito, Edital Linguagens Artísticas 08/2022 FMAPC com o espetáculo Chão de Memórias, apresentou na Virada Cultural de São Paulo no ano de 2022, participou de preparação corporal com o Multi Artista de Butô Mestiço Al Nascimento no ano de 2022 (Março/Julho), participou da Virada Cultural de Pindamonhangaba com a mostra coreográfica Corpo Fechado no ano de 2021. Participa de vivências artísticas desde o ano de 2012, sendo elas: vivência sobre Laban com a artista Denise Telles no ano de 2019, participou de vivência com a Cia de Dança Zumby Boys (São Paulo) no de 2022, participou de um workshop com a artista Beatriz Mainara no ano de 2022, workshop de Dancehall com Claudio The Black, da Rússia, no ano de 2018, participou de vivências e estudo sobre Cavalo Marinho com início em 2018 com a artista Ana Nova, participou da gala em comemoração ao dia da dança na cidade de Pindamonhangaba, desfilou no carnaval de São Paulo pela escola da Independente Tricolor com o Grupo Instintos Urbanos em 2018, fez parte do elenco do espetáculo de 10 anos do Ateliê Cênico de Dança Monica Alvarenga em dezembro de 2017, participou do evento Two Day You Dance com o grupo Cybernéticos de São Paulo, onde realizou workshop com os integrantes do grupo e também apresentou no ano de 2014, participou de um workshop de waacking em 2014, participou do Mapa Cultural na cidade de Pindamonhangaba no ano de 2015 realizou diversas apresentações com o grupo Instintos Urbanos através do Projeto Saindo das Ruas entre os anos de 2013 - 2015.

DRT - 516744